

O PROCESSO DE APRENDIZAGEM E O ADESTRAMENTO MILITAR: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO CÓDIGO DE ÉTICA DO ALUNO UTILIZADO COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Sandro Eduardo Roussin Soares

Doutor em Ciências da Educação e Filosofia pela Emil Brunner World University (2023)¹

<http://lattes.cnpq.br/130893074440004>

<https://orcid.org/0000-0002-7935-8392>

E-mail: sandroussin@yahoo.com.br

Priscila Fernandes Teodoro Soares

Doutora em Ciências da Educação e Filosofia pela Emil Brunner World University (2025)²

<https://orcid.org/0000-0002-8343-9160>

E-mail: pftviola@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2026.V5N1>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2026.V5N1-32>

RESUMO: O presente estudo propõe analisar a submissão de crianças e adolescentes a um código de ética do aluno baseado nas normas administrativas disciplinares dos militares estaduais do estado de Minas Gerais. Adentraremos na discussão acerca da relativização de direitos humanos em decorrência dos princípios da hierarquia e disciplina, sendo estes basilares para a manutenção das instituições militares, sendo o Colégio Tiradentes uma unidade militar gerida pela PMMG, revelando existir uma nítida preocupação com a consolidação de um sistema educacional com características militares, que vem demonstrando ótimos resultados acadêmicos, porém respeitando os direitos fundamentais dos alunos deste educandário em consonância com a sociedade atual. Tal pesquisa leva a seguinte indagação: Os discentes das unidades do Colégio Tiradentes terão seus direitos humanos relativizado em prol dos princípios da hierarquia e disciplina integrantes e fundamentais para a manutenção das corporações militares ao serem submetido a um código de ética baseado em regimentos disciplinares castrenses? O trabalho desenvolve-se por meio do método dedutivo e as estratégias de pesquisa foram baseadas em análises bibliográfica e documental, especialmente da legislação concernente ao tema, bem como na consulta da jurisprudência afeta a temática abordada.

¹ Mestre em Direito pela Fundação Universidade de Itáua/MG (2021); Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de Belo Horizonte - Uni-BH (2007); Licenciado em Pedagogia pela Faculdade Entre Rios do Piauí – FAERPI (2014); Licenciado em Educação Física pelo Centro Universitário Venda Nova do Imigrante (2021), Pós-graduado em Direito Penal pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá – FIJ (2011); Pós-graduado em Direito Militar pela Universidade Cândido Mendes – UCAM (2016); Pós Graduado em Gestão de Policiamento Ostensivo pela Academia de Polícia Militar de Minas Gerais (2016), Pós Graduado em Direito Ambiental pela Intervale (2020), Pós Graduado em Direito Econômico pela Intervale (2020), Pós Graduado em Inspeção Supervisão e Orientação Escolar pela Intervale (2021), Pós Graduado e Psicopedagogia Clínica pela Intervale (2021).

² Mestra em Ciências da Educação - Emil Brunner World University/Miami USA(2023); Licenciatura em Música – habilitação em instrumento viola de orquestra na UEMG/ESMU(2011); Licenciatura em Pedagogia Instituto Cotemar/MG(2016); Pós-graduação em Especialização: Psicopedagogia Clínica e Institucional na faculdade Pitágoras/MG(2012); Formação de Mediadores do Programa de Enriquecimento Instrumental do prof. Reuven Feuerstein- BH / MG(2011), Professora da Educação básica efetiva do Estado de Minas Gerais, Vice- diretora da E.E. Nair Mendes Moreira.

PALAVRAS-CHAVE: Colégio Tiradentes da Polícia Militar Do Estado De Minas Gerais. Adestramento militar. Gestão educacional militar. Direitos Humanos. Código de Ética do Aluno.

THE LEARNING PROCESS AND MILITARY TRAINING: A CRITICAL ANALYSIS OF THE STUDENT CODE OF ETHICS USED AT THE TIRADENTES MILITARY POLICE COLLEGE OF THE STATE OF MINAS GERAIS

ABSTRACT: The present study proposes to research and analyze the submission of children and adolescents to a student's code of ethics based on administrative disciplinary norms of the state military in the state of Minas Gerais. as a result of the principles of hierarchy and discipline, which are fundamental for the maintenance of military institutions, with Colégio Tiradentes being a military unit managed by the PMMG, revealing a clear concern with the consolidation of an educational system with military characteristics, which has been demonstrating excellent academic results, however respecting the fundamental rights of students in this school in consonance with today's society. Such research leads to the following question: The students of the units of Colégio Tiradentes will have their human rights relativized in favor of the principles of hierarchy and discipline that are integral and fundamental for the maintenance of military corporations when they are submitted to a code of ethics based on disciplinary regiment castrenses? The work is developed through the deductive method, and the research strategies were based on bibliographical and documental analysis, especially of the legislation concerning the theme, as well as on the consultation of jurisprudence that affects the approached theme.

KEYWORDS: Tiradentes College of the Military Police of the State of Minas Gerais. Military training. Military educational management. Human rights. Student Code of Ethics.

INTRODUÇÃO

O presente estudo investiga a submissão de crianças e adolescentes a um código de ética do aluno baseado nas normas administrativas disciplinares dos militares estaduais do estado de Minas Gerais, sendo o Colégio Tiradentes a unidade militar gerida pela PMMG, responsável pela consolidação de um sistema educacional com características policial militares, que vem demonstrando até o presente momento ótimos resultados acadêmicos.

O trabalho após a fase introdutória apresenta na segunda sessão aspectos gerais sobre o Colégio Tiradentes da Polícia militar de Minas Gerais com o funcionamento administrativo das unidades o plano político pedagógico do educandário e as modalidades de gestões escolares.

Logo após na terceira sessão ocorre a abordagem pedagógica contemporânea aplicada ao modelo Policial Militar de ensino utilizado no Colégio Tiradentes do Estado de Minas Gerais, bem como das principais teorias pedagógicas contemporânea utilizadas no Brasil e algumas teorias do ensino militar e apontamentos sobre adestramento militar.

Consequente a quarta sessão do estudo trabalha as implicações da utilização do código de ética do aluno do CTPM da PMMG em face das crianças e adolescentes que figuram como discentes do citado educandário, trazendo noções sobre o código de ética dos alunos e a confrontação deste com a legislação contemporânea, encerrando com a delimitação do papel do regulamento analisado gestão educacional militar.

E por fim as considerações finais sobre a aplicação dos projetos educacionais que utilizam a música com instrumento de aprendizagem e a respectiva viabilidade.

Na confecção do presente trabalho utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e documental e à análise crítica dos dispositivos legais afetos a matéria.

ASPECTOS GERAIS SOBRE O COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

Com o objetivo de oferecer educação escolar aos militares Estaduais de Minas Gerais e seus dependentes foi promulgada a Lei N° 480, de 10/11/49, que instituía o Departamento de Instrução (DI), situado na capital mineira, e junto a esta criação estava vinculado o Ginásio Tiradentes.

Em decorrência da Lei Estadual n° 4941, de 12 de setembro de 1968, o “Ginásio Tiradentes”, passou a denominar-se “Colégio Tiradentes da Polícia Militar”, conhecido pela sigla CTPM, sendo que posteriormente a Secretaria Estadual de Educação, através da portaria de n° 326/01, proporcionando o status Unidades de Ensino Autônomas ao citado colégio e as respectivas filiais.

Os resultados do CTPM têm sido muito positivos. De acordo com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, em 2019 a escola obteve o primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) entre as escolas estaduais de ensino Médio. O IDEB é uma medida de qualidade do ensino que considera a média dos

resultados alcançados pelos alunos em provas de língua portuguesa e matemática, além da taxa de aprovação.

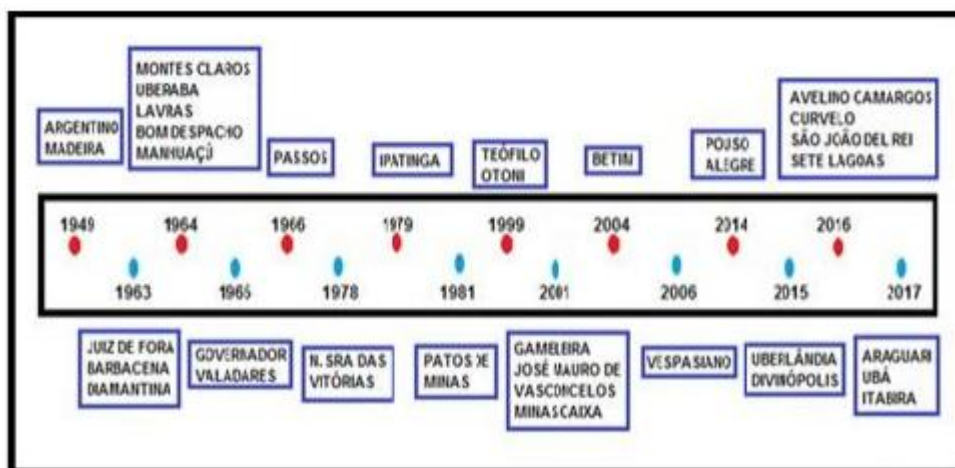
A excelência do Colégio Tiradentes tem sido objeto de estudos acadêmicos que analisaram a percepção dos professores sobre a relação entre a gestão escolar e a qualidade do ensino do Colégio Tiradentes, indicando que a gestão escolar é um fator determinante na qualidade do ensino se destacado como uma instituição de referência no ensino público do estado. Sua trajetória e seus resultados educacionais indicam que é possível oferecer educação de qualidade com investimento em infraestrutura, formação de professores e planejamento de gestão escolar.

FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO DAS UNIDADES DO COLÉGIO TIRADENTES

Conforme a proposta pedagógica do educandário o CTPM tem como entidade mantenedora PMMG pessoa jurídica de direito público, criada em 9 de junho de 1775, tendo sua sede administrativa geral localizada na Rodovia Papa João Paulo II, 4001, (Cidade Administrativa), Bairro Serra Verde, Belo Horizonte Minas Gerais, é conta com uma rede de unidades escolares sediadas na capital e interior do estado de Minas Gerais, que integra o Sistema de Ensino da Educação Básica da PMMG, instituído pela Lei nº 20.010, de 05 de janeiro de 2012.

A entidade mantenedora, por intermédio do Comandante-Geral da PMMG, estabelece políticas e estratégias educacionais a serem efetivadas no CTPM, e cabe a ela cumprir a gestão técnica por meio da Diretoria de Educação Escolar e Assistência Social (DE-EAS).

A Rede CTPM é composta por 30 (trinta) unidades, distribuídas nas diversas regiões do Estado, visando ao atendimento da demanda de vagas dos dependentes legais dos policiais militares e de servidores civis, prioritariamente.



Fonte: Projeto político pedagógico PMMG

A Direção Administrativa do CTPM é autoridade exercida pelo Comandante da Região de Polícia Militar (RPM) ou do Batalhão de Polícia Militar (BPM), responsável pela área territorial onde estiver sediado o CTPM. Em relação as unidades situadas na RMBH, estas são subordinadas ao CTPM Argentino Madeira e ao DEEAS.

O Comandante do CTPM é autoridade responsável pela gestão, coordenação e controle do CTPM, subordinado ao Diretor Administrativo. Cabe a ele assistir o Diretor Administrativo no planejamento, na programação, no controle e na avaliação das atividades de ensino no âmbito da escola. O Secretário Escolar é incumbido da supervisão dos serviços executados pela Secretaria da unidade e das atividades relativas à escrituração escolar. Assim como presta apoio administrativo e auxiliar nos processos dos servidores militares e civis.

A Direção Pedagógica presta assessoramento e apoio ao Comandante do CTPM no planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades operacionais do ensino e a Vice Direção Pedagógica desempenha a função de coordenação pedagógica geral, com responsabilidades inerentes à organização dos respectivos turnos

O Serviço de Orientação Educacional e Supervisão Pedagógica (SOESP) é constituído por Especialistas em Educação Básica da Polícia Militar. Compete aos profissionais deste setor assessorar diretamente o Comandante do CTPM e a Direção Pedagógica, dar suporte ao corpo docente e acompanhar o desempenho do aluno no CTPM, individualmente e/ou em grupo.

PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO TIRADENTES

O projeto político pedagógico (PPP) do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais é um documento que norteia as práticas educativas da instituição. Ele foi elaborado com a finalidade de definir os objetivos, ações, metodologias e metas que devem ser seguidos pela equipe pedagógica, docentes e alunos.

E fundamentado nos princípios da democracia, da cidadania, da solidariedade e da ética. Ele tem como objetivo oferecer um ensino de qualidade, voltado para a formação integral dos estudantes, desenvolvendo sua capacidade cognitiva, reflexiva e crítica, além de promover a construção de valores éticos, morais, sociais e culturais.

Composto por três partes principais: a identidade da escola, o diagnóstico da realidade e o projeto pedagógico propriamente dito. Na identidade da escola são apresentados os princípios, a missão, a visão e os valores que norteiam a instituição. No diagnóstico da realidade são analisados os dados sobre o público-alvo, o contexto social, a cultura e os aspectos políticos, econômicos e educacionais da região onde a escola está situada. Já o projeto pedagógico é a parte mais extensa do documento, nele são definidos os objetivos, as diretrizes, os conteúdos, as metodologias e as avaliações que devem ser conduzidos pela equipe pedagógica.

Entre as ações previstas no PPP do Colégio Tiradentes estão o incentivo à leitura e à pesquisa, a formação continuada dos professores, a utilização de recursos tecnológicos e a promoção de projetos interdisciplinares. Além disso, o documento prevê a promoção de um ambiente inclusivo, que respeita as diferenças e valoriza a diversidade cultural e social.

O PPP é um documento vivo, que deve ser constantemente revisado e atualizado de acordo com a realidade escolar. É importante que todos os membros da comunidade escolar estejam envolvidos na sua elaboração e implementação, para que o objetivo de oferecer uma educação de qualidade possa ser alcançado.

MODALIDADES DE GESTÕES EDUCACIONAIS.

Existem vários tipos de gestão escolares sendo a Gestão Democrática uma delas - “A gestão democrática é uma forma de gerir o sistema educacional em que todos os atores envolvidos no processo educacional têm voz e participam do processo decisório.” (Freitas, 2006, p. 36). Defendida por Paulo Freire, Celso Antunes, José Carlos Libâneo.

Semelhante a gestão citada temos a Gestão Participativa - “ é uma abordagem que visa estabelecer um processo de gestão no qual todos os membros da organização são reconhecidos como detentores da autoridade para participar das tomadas de decisão.” (Oliveira, 2011, p. 71) seguida pelos teóricos: Edgar Morin, Peter Senge, Michael Fullan.

Consequente temos a Gestão Empreendedora - “ é um estilo de gestão que se baseia em competências e habilidades dos indivíduos, para buscar oportunidades e criar estratégias inovadoras para a organização.” (Dornelas, 2019, p. 25). Corroborada por Peter Drucker, Joseph Schumpeter, Tom Peters.

Já a Gestão por Competências - “ é uma abordagem estratégica para gerenciar as pessoas nas organizações, baseada em seus potenciais, conhecimentos e habilidades, de modo a atingir os objetivos da organização.” (Fleury; Fleury, 2002, p. 23).

A gestão educacional militar utilizada no CTPM, é um modelo de gestão que abrange instituições de ensino pertencentes às Forças Armadas e forças auxiliares. Essa modalidade de gestão tem como principal característica a valorização da disciplina, hierarquia e o desenvolvimento físico e mental dos estudantes.

A ABORDAGEM PEDAGÓGICA CONTEMPORÂNEA APLICADA AO MODELO POLICAL MILITAR DE ENSINO UTILIZADO NO COLÉGIO TIRADENTES DO ESTADO DE MINAS GERAIS

As teorias educacionais são fundamentais para a compreensão da educação como um campo de estudo e prática, serão apresentadas algumas das principais teorias educacionais, juntamente com alguns dos autores mais influentes destas.

Tais teorias tem ajudado a moldar a prática pedagógica em todo o mundo. Embora cada uma dessas teorias tenha suas próprias peculiaridades, todas elas têm como objetivo

aprimorar a educação, tornando-a mais significativa e transformadora para os alunos. Ao compreender melhor essas teorias e sua relação com a prática pedagógica, os educadores podem se tornar mais efetivos em sua função e ajudar a construir uma sociedade mais equitativa e justa.

AS PRINCIPAIS TEORIAS PEDAGÓGICAS CONTEMPORÂNEA UTILIZADAS NO BRASIL

No Brasil atualmente a maioria dos educandários utilizam como baluarte acadêmico as teorias citadas abaixo demonstrando a diversidade de abordagens possíveis na facilitação do processo de aprendizagem. Em um país de proporções continentais se faz necessária a pluralidade de abordagens pedagógicas, haja vista as características de cada indivíduo e os vários contextos regionais.

A teoria da pedagogia histórico-crítica foi desenvolvida no Brasil por Dermeval Saviani. Segundo essa teoria, a educação deve ser vista como uma prática social que tem como objetivo tornar possível a emancipação humana. Para Saviani, a educação crítica é aquela que prioriza a formação de indivíduos capazes de pensar criticamente e agir de forma consciente e transformadora na sociedade. Uma citação de Saviani que exemplifica essa abordagem é: “A educação é um ato político, na exata medida em que é a própria prática da liberdade” (Saviani, 2008, p. 14).

A teoria da Pedagogia Libertadora foi criada por Paulo Freire. Para ele, a educação é um processo de libertação, em que o aluno é visto como um sujeito ativo na construção do seu próprio conhecimento e também na transformação social. Freire defendia que a educação deve ser um diálogo entre educador e educando, em que ambos aprendem e ensinam ao mesmo tempo. Um exemplo de citação de Paulo Freire é: “A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. As pessoas mudam o mundo” (Freire, 2012, p. 27).

A teoria da Escola Nova teve como principais representantes John Dewey e Maria Montessori. Essa abordagem defende uma pedagogia centrada no aluno, em que o ensino deve ser adaptado às necessidades individuais de cada aluno. A Escola Nova também

ênfatisa a importância da aprendizagem por meio da experiência, do trabalho em grupo e da resolução de problemas. Uma citação de John Dewey que exemplifica essa abordagem é: “A mente que se abre a uma nova ideia jamais volta ao seu tamanho original” (Dewey, 1938, p. 17).

A teoria da Pedagogia Tradicional, também chamada por alguns autores de pedagogia bancária, tem como principal representante o educador brasileiro Paulo Freire. Essa teoria defende um ensino centrado no professor, em que o aluno é visto como um receptor passivo de conhecimento. A Pedagogia Tradicional enfatiza a importância da memorização, da disciplina e da estruturação rígida do conteúdo a ser ensinado. Um exemplo de citação que ilustra essa abordagem é: “Conhecimento que não é aplicado é como matéria orgânica morta que apodrece e exala um odor impuro e nauseante” (Freire, 1968, p. 62).

Jean Piaget propôs uma teoria do desenvolvimento cognitivo, que analisa os processos mentais pelos quais as crianças adquirem conhecimento e constroem a realidade ao seu redor. Segundo Piaget, o conhecimento é construído através da interação com o ambiente, e as crianças passam por quatro estágios de desenvolvimento cognitivo. Uma citação que exemplifica essa abordagem é: “O conhecimento não é uma cópia da realidade, mas uma construção cognitiva baseada em ações e interações do sujeito com o meio” (Piaget, 1973, p. 15).

Na teoria do socio construtivismo, Vygotsky destaca a importância das interações sociais na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças. Ele defende que o aprendizado acontece através da interação com outras pessoas mais experientes, que ajudam as crianças a internalizar as informações. Além disso, ele enfatizou a importância da cultura e da linguagem na construção do conhecimento. Uma citação que exemplifica essa abordagem é: “A aprendizagem é um processo social que depende da interação com outras pessoas e do ambiente social e cultural em que a criança está inserida” (Vygotsky, 1978, p. 90).

Na teoria Montessoriana, Maria Montessori propôs uma abordagem educacional baseada na autonomia e na iniciativa das crianças. Ela defendia que as crianças são naturalmente curiosas e desejam explorar o mundo ao seu redor, e é papel do educador criar

um ambiente propício para o desenvolvimento dessas características. Ela também enfatizou a importância do movimento na aprendizagem, por isso, criou um ambiente de ensino que estimula a liberdade e a experimentação. Uma citação que exemplifica essa abordagem é: “A criança é a construtora do ser humano que será, através da autodisciplina e da liberdade de escolha, ao realizar atividades que sejam significativas para sua vida” (Montessori, 1972, p. 25).

As teorias educacionais apresentadas nesta sessão foram propostas por autores que deixaram um legado importante para a educação. As propostas desses autores são fundamentais para aprimorar o processo educativo e proporcionar uma educação mais significativa e transformadora no CTPM e demais educandários nacionais. Ao compreender melhor essas teorias e suas aplicações na prática pedagógica, os educadores podem se tornar mais efetivos em sua função e ajudar a construir uma sociedade mais justa e igualitária.

ALGUMAS TEORIAS DO ENSINO MILITAR

As teorias do ensino militar são um conjunto de ideias que orientam a formação dos militares, fornecendo uma base teórica que busca garantir a eficiência e eficácia no cumprimento das missões militares, apresentaremos as teorias do ensino militar com seus respectivos autores.

Carl von Clausewitz foi um militar alemão que desenvolveu a teoria da guerra enquanto atividade política. Ele defendia que o sucesso militar depende de uma combinação de fatores políticos, logísticos e táticos que devem ser analisados de forma integrada. Além disso, ele enfatizava a importância da preparação mental dos soldados e da liderança no campo de batalha. Uma citação que exemplifica essa abordagem é: “A guerra é um ato de violência que tem como objetivo forçar o inimigo a submeter-se à nossa vontade” (Clausewitz, 1980, p. 87).

Sun Tzu foi um general chinês, autor de “A Arte da Guerra”, considerado um clássico da estratégia militar. Ele defendia a importância de conhecer o inimigo, a si pró-

prio e o terreno onde se vai travar a batalha, antes de iniciar a luta. Além disso, ele enfatizava a importância da astúcia e da dissimulação em situações de conflito. Uma citação que exemplifica essa abordagem é: “Conheça seu inimigo e conheça a si mesmo; em cem batalhas, você nunca será derrotado” (Sun Tzu, 2002, p. 22).

Georges S. Patton foi um general americano com experiência na Segunda Guerra Mundial. Ele defendia a importância da disciplina e da determinação no campo de batalha, e enfatizava o desenvolvimento da coragem física e mental dos soldados. Além disso, ele acreditava que a liderança deve ser exercida com firmeza, mas também com empatia e compreensão. Uma citação que exemplifica essa abordagem é: “Não se preocupe com as suas falhas, preocupe-se com as suas chances de sucesso” (Patton, 2000, p. 65).

As teorias do ensino militar apresentadas neste trabalho são resultado da experiência de militares que buscaram sistematizar conceitos e práticas que ajudassem a garantir a eficiência e eficácia das operações militares. Essas teorias apresentam uma abordagem pragmática, que valoriza a preparação dos soldados, a liderança e a estratégia. Porém, também é importante lembrar que as teorias do ensino militar devem ser contextualizadas e adaptadas à realidade de cada situação do processo de aprendizagem seja em unidades militares ou educandários civis.

APONTAMENTOS SOBRE ADESTRAMENTO MILITAR

O adestramento militar é um processo de treinamento e preparação dos militares para situações de combate e operações militares. Ele inclui atividades de instrução, treinamento físico e preparação psicológica, além de manuseio de armamentos, equipamentos e técnicas de combate. Para evidenciar a realização do adestramento militar, pode-se citar alguns exemplos de atividades comuns nesse processo, como: exercícios de instrução de ordem unida, que consistem em movimentos ordenados e sincronizados de um grupo de militares para fins cerimoniais e táticos, Treinamento físico, para fortalecimento e resistência corporal e demais treinamentos afins.

Dessa forma, o adestramento militar busca preparar os soldados para atuarem de forma eficiente e segura em situações de conflito e garantir a proteção da população e da

soberania nacional. Há diferenças significativas entre o adestramento militar e o processo pedagógico de aprendizagem, embora ambos possam incluir atividades de instrução e treinamento, seus objetivos e métodos são distintos.

O adestramento militar é voltado para o treinamento dos militares em situações de combate e operações militares. É um processo sistemático de preparação física, técnica e psicológica para a realização de tarefas específicas em condições adversas. Ele enfatiza a obediência estrita às normas e à hierarquia militar, a disciplina e a eficiência nas atividades militares. O adestramento militar tem como objetivo preparar os soldados para executar suas funções com precisão e eficácia em situações de combate.

Já o processo pedagógico de aprendizagem se concentra na educação e formação acadêmica das pessoas. Ele é voltado para o desenvolvimento de habilidades e competências em diversas áreas, como matemática, ciências, literatura, entre outras. Ele enfatiza a criatividade, a autonomia, a reflexão crítica e o pensamento analítico. O processo pedagógico busca formar cidadãos capazes de lidar com os desafios da vida em sociedade de forma consciente e responsável.

Apesar das diferenças, há algumas similaridades entre o adestramento militar e o processo pedagógico de aprendizagem, como o uso de técnicas de ensino, a avaliação do desempenho dos indivíduos e a solução de problemas. Ambos os processos visam preparar as pessoas para enfrentar desafios e atingir objetivos específicos. No entanto, é importante ressaltar que o contexto e as finalidades de cada processo são diferentes, o que requer abordagens distintas em termos de métodos e recursos utilizados.

AS IMPLICAÇÕES DA UTILIZAÇÃO DO CODIGO DE ETICA DO ALUNO DO CTPM DA PMMG EM FACE DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE FIGURAM COMO DISCENTES DO CITADO EDUCANDARIO

O regime disciplinar do CTPM apresenta uma natureza educativa, visando o desenvolvimento social, ético, moral, patriótico e cívico. Fundamentado no respeito ao próximo, no autodomínio, no acatamento às normas, no cumprimento de deveres, na solidariedade, no companheirismo, no respeito aos costumes e tradições da sociedade

brasileira, nos valores e princípios da hierarquia e disciplina da Polícia Militar. A aplicação do regime disciplinar será instituída pelo Código de Ética do Aluno que estabelece as normas disciplinares, define faltas, sanções e recompensas. Os símbolos do CTPM estão definidos e descritos em documento específico, tendo como referência a identificação da PMMG, os hinos, as bandeiras e o uniforme.

O uniforme do CTPM é a vestimenta padronizada e regulamentada em documento específico emitido pela DEEAS afim de manifesta-se como um dos principais símbolos que representam a instituição, reflete valores, tradição, contribui para a elevação da autoestima, solidifica a hierarquia e a disciplina e potencializa a postura dos que o utilizam. E, sobretudo, transmitir, subjetivamente, um ideal de igualdade entre todos os alunos, independentemente de origem ou condição. Os uniformes utilizados pelo aluno do CTPM são compostos por: I – Uniforme de Trânsito e aula. II – Uniforme de Educação Física. III – Uniforme de Gala. IV - Uniforme da Fanfarra.

NOÇÕES SOBRE O CÓDIGO DE ÉTICA DOS ALUNOS DO CTPM

O código de ética dos alunos do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais é um conjunto de princípios e normas de conduta importante para garantir um ambiente escolar saudável e respeitoso. Com ele, espera-se que os alunos desenvolvam valores como responsabilidade, respeito, honestidade, lealdade, disciplina, entre outros.

Um aspecto positivo do código de ética é a ênfase dada à formação integral do aluno, não apenas com relação ao desempenho acadêmico, mas também em relação à formação moral e cidadã. Isso é especialmente importante em um contexto escolar que tem como objetivo formar cidadãos comprometidos e conscientes de seus deveres e direitos.

Além disso, o documento é claro e objetivo, deixando bem definidas as normas e expectativas em relação ao comportamento dos alunos. Isso é essencial para evitar conflitos e garantir que todos tenham um convívio harmônico. Contudo, é importante lembrar que o código de ética não deve ser uma imposição autoritária, mas sim uma construção coletiva, envolvendo alunos, professores e demais membros da comunidade

escolar. Também é preciso que haja um acompanhamento efetivo por parte da equipe pedagógica para que as normas sejam aplicadas de forma justa e equilibrada.

E fundamental que os alunos tenham consciência de que seguir o código de ética não é uma obrigação meramente formal, mas sim uma postura que deve ser incorporada em seu dia a dia, tanto na escola quanto fora dela, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Embora o código de ética dos alunos do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais seja uma importante medida para garantir a convivência e a formação cidadã dos estudantes, pode haver algumas críticas em relação a seu conteúdo e metodologia.

O regulamento de uniforme do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais é uma norma que estabelece as regras e instruções sobre o uso do uniforme pelos alunos em diferentes situações. O objetivo do regulamento é garantir a disciplina, ordem e identificação dos alunos do colégio.

Algumas das principais disposições do regulamento de uniforme do Colégio Tiradentes incluem a obrigatoriedade da utilização do uniforme completo, sem exceções, durante todo o período escolar, exceto quando houver expressa autorização da direção, sendo composto por camisa, calça, cinto, tênis ou sapato (modelo padrão), jaqueta e gorro (para uso em dias mais frios).

O uniforme deve ser usado devidamente limpo e em bom estado de conservação. Assim como a camisa do uniforme deve ser mantida dentro da calça, devendo ser utilizada apenas a exceção de atividades físicas sendo defeso ao discente o uso de acessórios (pulseiras, colares, brincos, piercings etc.) visíveis, bem como o manuseio de celular no horário de aula, devendo os alunos manterem sua atenção nas atividades acadêmicas.

O não cumprimento das regras estabelecidas no regulamento pode acarretar sanções disciplinares previstas no Regimento Interno do Colégio sendo importante ressaltar que todos os alunos devem obedecer às normas do regulamento de uniforme do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais a fim de garantir a manutenção da disciplina, representatividade, e a boa convivência na escola.

Uma possível crítica é em relação à sua abordagem disciplinadora, que pode ser excessivamente punitiva, com um viés militarizado. Isso pode passar a impressão de que a ética e os valores são impostos por meio de normas e regras rígidas, em vez de serem incentivados por meio de reflexão e diálogo. Outro aspecto que pode gerar críticas é sua falta de flexibilidade em alguns pontos, como a proibição de uso de acessórios ou objetos pessoais que não possuam cor preta, branca ou cinza, o que pode limitar a expressão da identidade e da diversidade cultural do estudante.

Além disso, o documento não aborda de forma explícita questões importantes, como o respeito à diversidade, a inclusão e a igualdade de gênero, que são cada vez mais relevantes na atualidade e que deveriam ser contempladas em um código de ética escolar sendo importante considerar que o código de ética não deve ser a única medida para garantir a formação ética e moral dos estudantes, devendo ser complementado por outras práticas pedagógicas que estimulem o diálogo, a reflexão e a participação consciente e crítica dos alunos na sociedade.

O CÓDIGO DE ÉTICA DOS ALUNOS DO CTPM EM FACE DA LEGISLAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Os Direitos Internacionais dos Direitos Humanos, a legislação nacional e o Código de Ética dos Alunos do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais têm como objetivo garantir a proteção dos direitos humanos e a convivência ética. Apesar de terem origens e abrangências distintas, essas normas possuem convergências e complementaridades.

Em termos de Direitos Internacionais dos Direitos Humanos, é possível destacar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que foi adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1948 e, desde então, tornou-se um marco histórico na garantia e promoção dos direitos humanos em todo o mundo. Além dela, existem diversos tratados internacionais de direitos humanos, como a Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, a Convenção sobre os Direitos das Crianças e a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres.

No Brasil, o principal instrumento normativo de proteção dos direitos humanos é a Constituição Federal de 1988, que estabelece entre outros, princípios e valores como a dignidade da pessoa humana, a igualdade, a liberdade e a cidadania. Além disso, também existem leis específicas para garantir os direitos humanos, como o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei Maria da Penha e a Lei de Combate ao Racismo.

Já o Código de Ética dos Alunos do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais tem o objetivo de assegurar a convivência ética entre os alunos e o respeito às normas e valores da instituição. O código se baseia em valores como a honestidade, responsabilidade, solidariedade, respeito, disciplina e comprometimento, que também estão presentes em outras normas já mencionadas.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90, é uma legislação que estabelece os direitos e deveres de crianças e adolescentes no Brasil, bem como as políticas públicas a serem implementadas em sua proteção e promoção. Ele visa garantir o desenvolvimento saudável, a proteção e a integração social de crianças e adolescentes no país.

O Código de Ética dos alunos do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais (CTPM) é um conjunto de normas e valores éticos que devem orientar o comportamento dos estudantes da instituição. Esse código de ética inclui orientações para o respeito aos direitos humanos, a responsabilidade na realização das atividades escolares, o respeito aos professores e funcionários da escola, dentre outros aspectos, sendo o ECA e o Código de Ética normas complementares que têm por objetivo proteger as crianças e os adolescentes, promover seu desenvolvimento e educá-los para o convívio social. Dessa forma, o CTPM deve aplicar o Código de Ética de forma compatível com as disposições do ECA, visando sempre a proteção integral dos estudantes.

Em relação às crianças e adolescentes, é importante destacar que a escola deve promover a sua proteção integral, garantindo os seus direitos e respeitando suas particularidades e necessidades. O Código de Ética dos alunos do CTPM, portanto, deve ser aplicado de forma a garantir esses direitos e a promover uma educação que leve em conta as especificidades das crianças e dos adolescentes, conforme o disposto no ECA.

Embora possam parecer distintos, o código de ética dos alunos do CTPM possui pontos de convergência, como a proteção à vida, à integridade física e moral, à igualdade e à dignidade humana. Além disso, todos eles buscam garantir a convivência pacífica e harmoniosa entre as pessoas, seja na sociedade em geral ou no ambiente escolar.

Assim, pode-se constatar que o Código de Ética dos Alunos do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais está em consonância com os Direitos Internacionais dos Direitos Humanos e com a legislação brasileira no que diz respeito à promoção da convivência ética e ao respeito aos valores fundamentais da pessoa humana.

O PAPEL DO CÓDIGO DE ÉTICA DO ALUNO DO CTPM NA GESTÃO EDUCACIONAL MILITAR

A gestão educacional militar busca valorizar a disciplina e a hierarquia como valores fundamentais para o desenvolvimento dos estudantes como versa Max Weber: “Disciplina social é o que existe quando cada um pensa menos em si mesmo e mais no grupo do que em qualquer outra coisa.” (Weber, 2001, p. 111)

O Desenvolvimento físico e mental buscando desenvolver habilidades físicas e mentais dos estudantes, como a resistência, a perseverança e a liderança, conforme Gardner “O desenvolvimento humano é um processo contínuo que requer estímulos adequados para o desenvolvimento das múltiplas inteligências - pensamento lógico-matemático, habilidades linguísticas, habilidades motoras, habilidades musicais, entre outras” (Gardner, 1994, p. 39).

E a formação de líderes capazes de lidar com situações complexas e tomar decisões corretas balizado por Warren Bennis “Líderes são pessoas que sabem fazer a coisa certa. Gerentes são pessoas que fazem as coisas direito” (Bennis, 2009, p. 1).

As principais críticas do modelo de gestão educacional militar juntamente com códigos e regulamentos disciplinares baseados nas normas utilizadas nas forças armadas e forças auxiliares são em alguns casos, a restrição à liberdade individual corroborado por Foucault (2013), pode ser considerada rígida em relação à liberdade individual dos estudantes, o que pode levar a limitações na escolha de ideias, crenças e orientações

sexuais conforme Hannah Arendt , “A liberdade humana é impossível sem uma vida social, e a vida social é impossível sem a liberdade humana. Mas essa liberdade sempre enfrenta o risco de ser sacrificada em nome da ordem e da segurança” (Arendt, 2010, p. 99).

Em algumas situações a gestão educacional militar pode ser associada ao abuso de autoridade pelos líderes militares, o que pode resultar em práticas abusivas e desrespeito aos direitos dos estudantes neste viés temos Paulo Freire. “O diálogo é uma forma de encontro entre as pessoas, mediada pelo mundo, a fim de conhecerem e transformarem esse mundo. Mas quando o diálogo é substituído pela imposição autoritária, a transformação se torna impossível” (Freire, 2018, p. 59).

O processo educacional militar, como mencionado anteriormente, é marcado por valores como disciplina, hierarquia e desenvolvimento físico e mental dos estudantes. No entanto, essa modalidade de educação tem sido criticada por alguns estudiosos, incluindo Zygmunt Bauman (2013), em sua teoria da modernidade líquida. Bauman argumenta que a modernidade líquida é caracterizada pela instabilidade e fluidez das normas e valores, causando incertezas e desafios constantes para as pessoas. Ele afirma que, na sociedade líquida, novas demandas e necessidades surgem rapidamente e desaparecem com a mesma velocidade, o que torna difícil para as pessoas se adaptarem.

Nesse sentido, a educação militar pode ser criticada por em alguns casos enfatizar valores estáticos e inflexíveis em um mundo que exige adaptabilidade constante. A ênfase na disciplina e na hierarquia pode ser considerada uma forma de controlar os estudantes, em vez de capacitá-los a lidar com situações complexas e dinâmicas. Além disso, a educação militar pode ser vista como uma forma de reforçar a ideia de uma hierarquia, que não se adapta à realidade fluida da modernidade líquida. Essa ênfase excessiva na hierarquia pode ser vista como uma forma de reproduzir injustiças sociais e limitar a mobilidade social.

Inicialmente, destaco que o Código de Ética dos Alunos do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais é uma norma interna do colégio, elaborada para garantir a convivência ética entre os alunos e o respeito às normas e valores da instituição.

Entretanto, apesar de ser uma norma interna, o código de ética do aluno do CTPM deve estar sempre em conformidade com as leis e a Constituição Federal. Assim, verifica-se que a preocupação do código em zelar pelos princípios da honestidade, responsabilidade, solidariedade, respeito, disciplina e comprometimento, por exemplo, são valores constitucionais que devem ser observados não só no ambiente escolar, mas em toda sociedade.

Por outro lado, algumas disposições do código de ética merecem maior atenção e análise jurídica. Um exemplo é o uso do uniforme padrão do colégio, que é obrigatório para todos os alunos. É importante salientar que o uso do uniforme pode ser exigido pelos estabelecimentos de ensino, desde que não haja obrigatoriedade do uso de itens que possam ferir a liberdade individual dos alunos, como religião ou ideologia política.

Outra disposição que merece análise é a proibição do uso de aparelhos eletrônicos durante as aulas. É importante lembrar que o direito à educação é um direito fundamental estabelecido na Constituição Federal e que a proibição do uso de celulares, por exemplo, não pode prejudicar o acesso à informação pelos alunos, que podem utilizar tais dispositivos para pesquisas, por exemplo. Desta forma, é necessário equilibrar o estabelecimento de regras para o uso dos aparelhos eletrônicos com o direito à educação.

Salientamos que o Código de Ética dos Alunos do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais parece estar em conformidade com as normas jurídicas vigentes. Porém, é importante que seja atualizado constantemente, a fim de se adequar às mudanças da sociedade e das legislações pertinentes.

Portanto, com base nas considerações acima expostas, entende-se que o Código de Ética dos Alunos do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais é uma norma válida e de grande importância para a convivência ética entre os alunos, mas deve ser aplicado com respeito aos direitos fundamentais e às demais normas jurídicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante destas informações, podemos concluir que o Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais possui uma matriz curricular robusta, que busca desenvolver

habilidades e competências dos alunos além de valores éticos e morais. é considerado uma instituição de ensino de excelência no estado de Minas Gerais e tem atraído a atenção de pesquisadores interessados em entender sua trajetória e seus resultados educacionais.

Com unidades em diversas cidades mineiras, os alunos CTPM tem a disposição uma infraestrutura completa, com salas de aula equipadas, laboratórios de informática, ciências, línguas, bem como biblioteca e quadra esportiva. Além disso, a instituição conta com professores capacitados e comprometidos em oferecer um ensino de qualidade.

A teoria da modernidade líquida de Bauman demonstra os desafios que a sociedade enfrenta em um mundo em rápida mudança, onde as normas e valores são altamente fluidos. Nesse contexto, a educação militar pode ser criticada caso se concentre em valores rígidos e inflexíveis, que podem limitar a adaptabilidade e a mobilidade social dos estudantes evidenciando a preocupação com a consolidação de um sistema educacional com características militares, mas que trabalhe com as principais teorias pedagógicas contemporâneas em paralelo com o ensino militar.

A utilização de um código de ética do aluno baseado em normas disciplinares militares pode trazer implicações à garantia dos direitos humanos dos estudantes, sendo fundamental que a gestão educacional seja pautada pelos princípios da democracia, do respeito aos direitos fundamentais e da inclusão social, sendo que a administração do educandário pode ser de acordo com a administração militar, contudo os discentes não passam pelo processo de adestramento militar e sim por uma formação humanística de qualidade reconhecida por diversos órgãos governamentais e privados sob a tutela de militares.

O estudo demonstra a importância da reflexão sobre a relação entre a educação militar e os direitos humanos, evidenciando a necessidade de conciliar as características da formação militar como o fomento a hierarquia, disciplina, bem como a prática esportiva e identidade nacional, respeitando a garantia dos direitos fundamentais dos estudantes.

Em suma, o presente estudo contribui para aprofundar o debate acerca da relação entre a educação militar e os direitos humanos, fornecendo elementos para a reflexão e elaboração de políticas públicas e práticas pedagógicas que conciliem a formação militar

com o respeito aos direitos fundamentais dos estudantes como já vem ocorrendo no CTPM e outros educandários públicos geridos por corporações militares. Mas cabe a comunidade escolar e o poder estatal sempre ficarem vigilantes para que o direito das crianças e adolescentes não sejam suprimidos como em qualquer estabelecimento de ensino.

Portanto chega-se a conclusão que o código de ética do aluno do CTPM, mesmo sendo baseado em regulamentos disciplinares dos militares estaduais, possui dispositivos que mantem a hierarquia e disciplina no Colégio Tiradentes proporcionando um ensino de excelência respeitando a individualidade, políticas de inclusão e a legislação vigente, sendo uma opção de qualidade para as famílias que são adeptas ao modelo de administração militar educacional, sendo tal modelo mais uma alternativa dentre varias existentes no Brasil.

REFERÊNCIAS

- ARENDT, H. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- BAUMAN, Z. Vida a crédito: a era do capitalismo frágil. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- BENNIS, W. On Becoming a Leader. New York: Basic Books, 2009.
- CLAUSEWITZ, Carl von. Da Guerra. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
- CÓDIGO DE ÉTICA DO ALUNO DO COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS.** Disponível em: <<http://www.policiamilitar.mg.gov.br/portal-pm/corpo-de-alunos/543-codigo-de-etica-dos-alunos-do-colegio-tiradentes>>. Acesso em: 08 de abril de 2023.
- CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 08 de abril de 2023.
- CONSTITUIÇÃO ESTADUAL DE MINAS GERAIS.** Disponível em: <<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=CE&num=1989>>. Acesso em: 08 de abril de 2022.
- DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS.** Disponível em: <<https://www.un.org/pt-br/universal-declaration-human-rights/>>. Acesso em: 08 de abril de 2023.
- DEWEY, John. Experience and Education. Touchstone, 1938.
- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 08 de abril de 2023.

FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. C. C. Estratégias empresariais e formação de competências. São Paulo: Atlas, 2002.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 2013.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Paz e Terra, 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogy of the Oppressed. Penguin Classics, 1968.

FREITAS, L. C. Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2006.

GARDNER, H. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 1994.

GOMES, Ana. A importância do adestramento militar na preparação dos soldados. Revista de Estudos Militares, vol. 5, n.2, p. 23-40, junho de 2018.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 08 de abril de 2023.

MARX, K. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Martin Claret, 2011.

MONTESORI, Maria. A Descoberta da Criança. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 1972.

OLIVEIRA, V. T. Gestão participativa: uma análise da sua aplicação no contexto escolar. Monografia (Graduação em Administração). Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabuna-BA, 2011.

PACTO INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D0678.htm>. Acesso em: 08 de abril de 2023.

PATTON, Georges S. A Guerra como Eu a Vim. São Paulo: Objetiva, 2000

PIAGET, Jean. O Nascimento da Inteligência na Criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS. Disponível em: <<http://www.policiamilitar.mg.gov.br/portal-pm/corpo-de-alunos/544-proposta-pedagogica-do-colegio-tiradentes>>. Acesso em: 08 de abril de 2023.

REGIMENTO INTERNO DO COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS. Disponível em: <<http://www.policiamilitar.mg.gov.br/portal-pm/corpo-de-alunos/541-regimento-interno-do-colegio-tiradentes>>. Acesso em: 08 de abril de 2023.

REGULAMENTO DE UNIFORME DO COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS. Disponível em: <<http://www.policiamilitar.mg.gov.br/portal-pm/corpo-de-alunos/540-regulamento-de-uniforme-do-colegio-tiradentes>>. Acesso em: 08 de abril de 2023.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Cortez Editora, 2008.

SUN TZU. A Arte da Guerra. São Paulo: Pensamento, 2002.

VYGOTSKY, Lev. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

WEBER, M. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

Submissão: outubro de 2025. Aceite: novembro de 2025. Publicação: fevereiro de 2026.